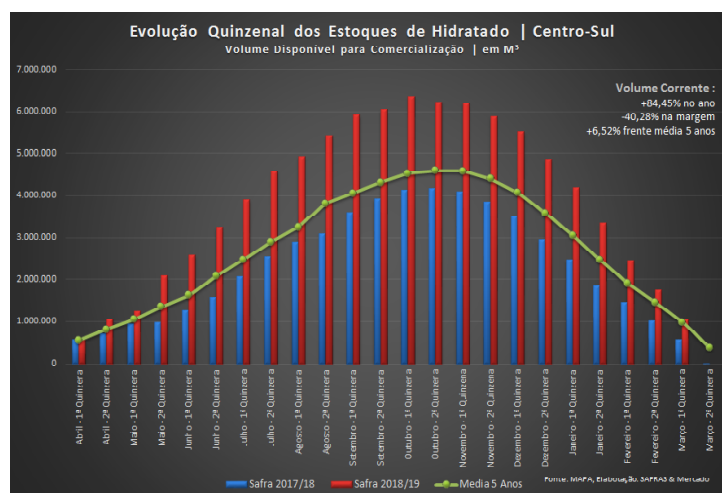


## ESTOQUES DE ETANOL DIMINUEM 34% NO CENTRO-SUL E 22% NO NORDESTE

Os dados ainda contabilizados durante o final da entressafra evidenciam a demanda elevada pelo biocombustível quando, na época, a gasolina se encontrava positivamente pressionada pelas cotações do Brent em Londres ainda na faixa de US\$ 67,00 o barril. De lá para cá, as novas valorizações do petróleo em Londres conduziram o barril ao nível entre US\$ 71,00 a US\$ 72,00 junto a uma taxa de câmbio bem mais volátil, oscilando entre R\$ 3,80 a R\$ 3,90 com o ponto de equilíbrio em R\$ 3,85. Com isto, a pressão de alta por parte da demanda de curto prazo ainda se mostra constante, mesmo frente a uma queda no consumo do Centro-Sul do nível de 1,73 para 1,67 bilhão de litros de fevereiro para março.

O ponto central desta dinâmica dos preços em Londres, do câmbio e da demanda levemente mais baixa no Centro-Sul sobre os estoques é a velocidade de recomposição dos mesmos que deve ser um pouco mais lenta que a média histórica observada nas demais safras. Isto porque mesmo enfraquecido o consumo se encontra solidamente acima de 1,5 bilhão de litros ao mês no país, patamar que tende a se elevar a uma margem de segurança de 1,73 a 1,75 bilhão de litros mensais "fixos" no decorrer de 2019. Isto tudo tende a se "solidificar" ainda mais frente a pressões de alta por parte do Brent em Londres e de baixa do real frente ao dólar conforme descrito acima.

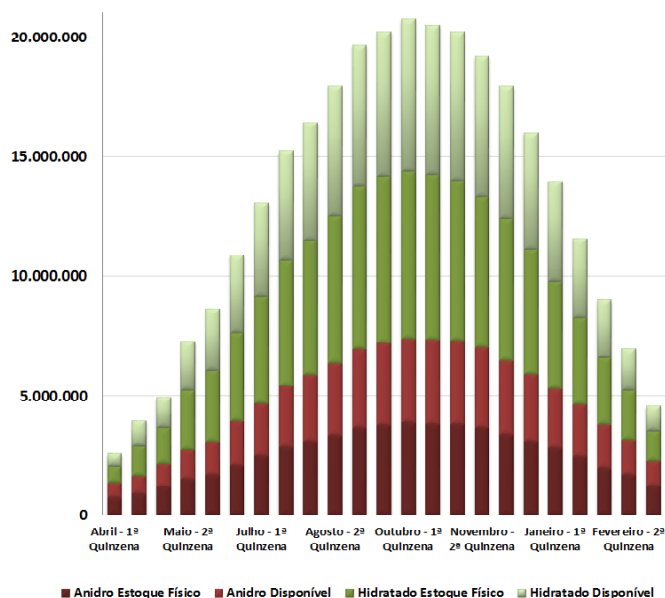
Logo, mesmo com o atendimento "em dia" da demanda de curto prazo, a expectativa é que os estoques se mantenham relativamente baixos em função de seus comparativos históricos do curto ao longo prazo, o que pode aumentar a volatilidade do mercado em momentos de chuvas mais



prolongadas nas regiões produtoras do Centro-Sul do Brasil, com as distribuidoras tendo pouco espaço para regular a oferta e momentos eventuais de risco climático prolongado durante o período de entrada de safra.

Os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da primeira quinzena de março aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 2,12 bilhões de litros, um volume 30,43% superior aos 1,62 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma baixa na faixa de 34,39% em comparação com os 3,23 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro.

Deste montante 1,04 bilhão de litros são de hidratado, que representam 49,12% do total de etanol estocado na região. Este volume é 84,45% superior aos 565 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 40,28% frente ao

**Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro**  
**Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³**


volume de 1,74 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro. A quantidade restante [50,88%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 1,08 bilhão de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume é

1,67% superior aos 1,06 bilhão de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 27,49% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 1,49 bilhão de litros acumulados até a segunda metade de fevereiro.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da primeira quinzena de março, disponíveis para comercialização se encontram em 23,61 milhões de litros, um volume 47,03% inferior aos 44,58 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa de 27,38% em comparação com os 32,52 milhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro.

Deste montante 5,70 milhões de litros são de hidratado [ou 24,15% do total], um volume 35,74% inferior aos 8,87 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 4,43% frente ao volume de 5,46 milhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro. O volume restante [75,85%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de

**Resumo dos Volumes de Hidratado Disponíveis para Comercialização**
**Região Centro-Sul do Brasil | em M³**

	Safra 2018/19	Safra 2017/18	Média 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril - 1ª Quinzena	547.437	567.293	553.833	-3,50	-	-1,15
Abril - 2ª Quinzena	1.065.343	706.665	804.523	50,76	94,61	32,42
Maio - 1ª Quinzena	1.258.758	947.356	1.047.515	32,87	18,16	20,17
Maio - 2ª Quinzena	2.073.203	971.373	1.360.383	113,43	64,70	52,40
Junho - 1ª Quinzena	2.583.324	1.269.532	1.629.871	103,49	24,61	58,50
Junho - 2ª Quinzena	3.237.753	1.577.552	2.077.974	105,24	25,33	55,81
Julho - 1ª Quinzena	3.897.585	2.053.808	2.470.609	89,77	20,38	57,76
Julho - 2ª Quinzena	4.587.730	2.555.188	2.901.027	79,55	17,71	58,14
Agosto - 1ª Quinzena	4.928.623	2.893.046	3.250.277	70,36	7,43	51,64
Agosto - 2ª Quinzena	5.429.269	3.096.787	3.813.934	75,32	10,16	42,35
Setembro - 1ª Quinzena	5.911.003	3.594.080	4.061.395	64,46	8,87	45,54
Setembro - 2ª Quinzena	6.045.757	3.920.306	4.309.876	54,22	2,28	40,28
Outubro - 1ª Quinzena	6.353.879	4.125.388	4.521.833	54,02	5,10	40,52
Outubro - 2ª Quinzena	6.234.532	4.180.153	4.595.524	49,15	-1,88	35,67
Novembro - 1ª Quinzena	6.211.828	4.091.844	4.584.579	51,81	-0,36	35,49
Novembro - 2ª Quinzena	5.876.236	3.847.191	4.405.455	52,74	-5,40	33,39
Dezembro - 1ª Quinzena	5.527.701	3.490.005	4.074.944	58,39	-5,93	35,65
Dezembro - 2ª Quinzena	4.863.791	2.944.373	3.573.693	65,19	-12,01	36,10
Janeiro - 1ª Quinzena	4.191.549	2.461.954	3.057.846	70,25	-13,82	37,08
Janeiro - 2ª Quinzena	3.335.660	1.854.186	2.465.832	79,90	-20,42	35,28
Fevereiro - 1ª Quinzena	2.440.937	1.455.542	1.915.239	67,70	-26,82	27,45
Fevereiro - 2ª Quinzena	1.747.830	1.009.266	1.464.568	73,18	-28,40	19,34
Março - 1ª Quinzena	1.043.861	565.921	979.991	84,45	-40,28	6,52
Março - 2ª Quinzena		34,74	378.759			
Média Safra	3.886.678	2.257.452	2.679.145	67,08	6,55	37,23



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

17,91 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 49,84% inferior aos 35,71 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve uma queda de 33,80% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 27,06 milhões de litros acumulados até a segunda metade de fevereiro. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da primeira quinzena de março, disponíveis para comercialização, ao redor de 108,80 milhões de litros.

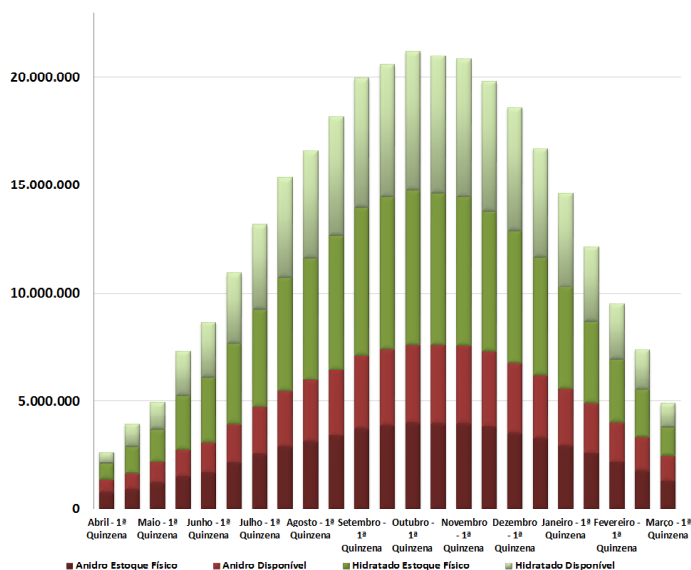
Este é um volume 3,94% superior aos 113 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 22,16% em comparação com os 139 milhões litros estocados durante a segunda metade de fevereiro. Deste montante 64,82% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 70,53 milhões de litros. Este volume é 25,61% superior aos 56,15 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 21,58% frente ao volume de 89 milhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 38,27 milhões de litros, ou 35,18 do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 32,99% inferior aos 57,11 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 23,19% diante dos estoques de 49,82 milhões de litros acumulados até a segunda metade de fevereiro.

## Line up de etanol recua na segunda semana de abril

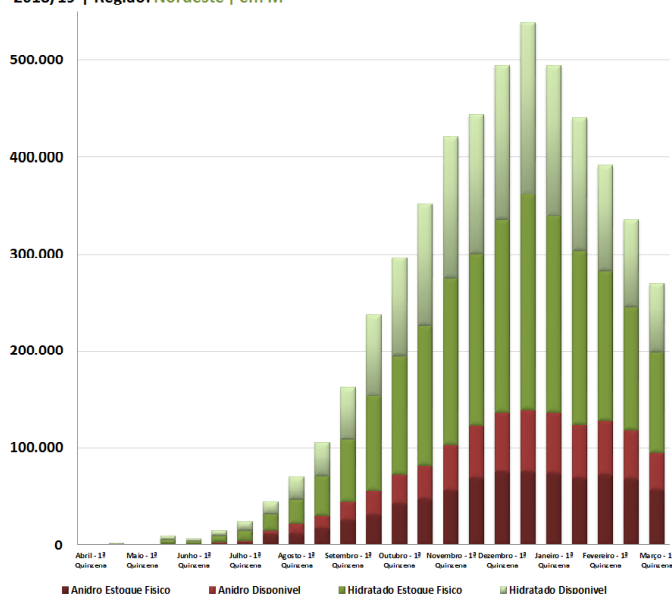
A segunda semana de abril foi marcada pela redução moderada nos volumes de line up de etanol, tanto pelo lado das importações quanto das exportações no curto prazo

**Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 Região: Brasil | em M³**



embora em um horizonte médio de comparação os volumes atuais ainda se mostrem relativamente elevados. Pelo lado dos embarques a redução nos fluxos de line up ocorreu diante da paralização da atividade de colheita e moagem de cana na região que ainda concentra quase 90% da oferta de cana

**Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³**



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

para a fabricação de etanol. As chuvas vistas no período reduziram a atividade e a disponibilidade de oferta de produto novo excedente ao atendimento da demanda interna. Por sua vez, os fluxos de entrada apresentaram apenas algum ajuste negativo no curto prazo em função da valorização do câmbio no período onde a taxa acabou se aproximando de R\$ 3,83 á época. Porém, como a demanda ainda se encontra elevada no Nordeste e relativamente ainda em alta no Centro-Sul, os fluxos tendem a se manter constantes com alguns breves ajustes de curto prazo ocorrendo mais em função de risco climático e cambial.

Dentro deste contexto, na segunda semana de abril o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma baixa de 11,15% em relação a semana anterior, oscilando em pouco mais de 208 mil metros cúbicos, dividido entre 20 navios, contra o volume de pouco mais de 234 mil metros cúbicos da semana anterior quando haviam 26 navios ancorados em espera para desembarque. Em relação ao mesmo momento do mês passado, observamos uma alta, na faixa de 229,52% frente ao volume de pouco mais de 63 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano a alta se mostra bem mais branda que os demais comparativos, na faixa de 12,65% em comparação com o volume agendado de pouco mais de 182 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior.

O porto de Paranaguá apresenta um volume agendado para desembarque de 10,79 mil metros cúbicos, sendo o mesmo volume observado na semana anterior. Atualmente representa 5,18% dos embarques agendados no país contra 4,60% da semana anterior. Já o porto de São Luís, apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 26,92 mil metros cúbicos, sendo o mesmo volume registrado na semana anterior. Atualmente representa 12,92% do volume total de embarques no país contra 11,48% da semana passada. Salvador apresenta fluxo de desembarque programado na

segunda semana de abril na faixa de 22,35 mil metros cúbicos, também igual ao volume agendado na semana passada.

Atualmente representa 10,72% do volume agendado nacionalmente contra 9,53% da semana anterior. Já o porto de Suapé apresenta volume agendado para importação de pouco mais de 90,49 mil metros cúbicos, com baixa de 23,12% em relação a semana anterior quando haviam agendados pouco mais de 117,71 mil metros cúbicos. Atualmente responde por 43,42% da demanda da semana, contra 50,18% da semana anterior. Santos apresenta volume agendado para importação de 37,53 mil metros cúbicos rompendo um hiato de oito semanas consecutivas sem agendamentos. Atualmente representa 18,01% dos volumes agendados nacionalmente. Belém não apresenta um volume programado para desembarque. Já o porto de Fortaleza apresenta um volume agendado para desembarque na faixa de 8 mil metros cúbicos, em queda de 42,86% sobre o volume de 14 mil metros cúbicos que podiam ser observados na semana anterior. Atualmente representa 3,84% do volume embarcado no país, contra 5,97% da semana anterior.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de pouco mais de 104,07 mil metros cúbicos na primeira semana de abril. Santos apresenta um volume de 84,07 mil metros cúbicos, em linha com que fora observado na semana anterior. Atualmente concentra 80,78% dos desembarques agendados, contra 100% da semana passada. O porto Paranaguá apresenta um volume agendado de 20 mil metros cúbicos, rompendo o hiato da semana anterior e atualmente concentra 12,22% da demanda externa. Na evolução semanal dos fluxos totais, temos uma alta de 23,79% frente ao volume da semana imediatamente anterior em pouco mais de 84,07 mil metros cúbicos. Já no mês, temos uma alta de 61,07% frente ao montante de pouco mais de 167,63 mil metros cúbicos vistos no mesmo momento do mês anterior enquanto que ano a queda é de 49,87% frente ao volume de pouco mais de



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br



# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2019	2018	2017
Total Biodiesel				
Janeiro	10,50	404.282,81	365.873,92	290.574,08
Fevereiro	0,00	0,00	299.771,94	297.982,78
Março	0,00	0,00	436032,17	304.322,14
Abril	0,00	0,00	451605,2091	342003,77
Maio	0,00	0,00	458113,7486	344093,09
Junho	0,00	0,00	441929,49	363399,73
Julho	0,00	0,00	465969,87	365088,23
Agosto	0,00	0,00	438902,30	369243,05
Setembro	0,00	0,00	392558,40	352538,35
Outubro	0,00	0,00	495350,54	399349,29
Novembro	0,00	0,00	450025,60	372893,87
Dezembro	0,00	0,00	490470,83	363872,00
Total	10,50	0,00	5186604,01	4155360,39

Produção de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	8,36	3.181.084,35	2.935.541,52	3.318.374,88
Fevereiro	0,00	0,00	2.778.260,84	3.092.888,85
Março	0,00	0,00	3.295.836,45	3.513.442,08
Abril	0,00	0,00	3.357.617,66	3.472.409,21
Maio	0,00	0,00	3.844.611,78	3.497.701,41
Junho	0,00	0,00	3.749.212,20	3.316.044,33
Julho	0,00	0,00	3.945.233,01	3.393.469,96
Agosto	0,00	0,00	3.651.887,75	3.358.184,92
Setembro	0,00	0,00	3.452.533,82	3.419.821,30
Outubro	0,00	0,00	3.836.863,94	3.521.321,17
Novembro	0,00	0,00	3.587.101,39	3.385.743,32
Dezembro	0,00	0,00	3.445.764,46	3.291.800,14
Total	8,36	0,00	41.880.464,81	40.581.201,58

Importação de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	-47,39	861.743,73	1.637.882,50	832.683,38
Fevereiro	0,00	0,00	968.888,35	116.408,04
Março	0,00	0,00	1.064.485,26	834.017,04
Abril	0,00	0,00	1.158.434,43	802.637,96
Maio	0,00	0,00	736.525,71	803.462,25
Junho	0,00	0,00	670.082,68	1.226.452,34
Julho	0,00	0,00	714.465,69	1.170.132,93
Agosto	0,00	0,00	737.135,27	1.257.353,19
Setembro	0,00	0,00	473.050,15	986.908,09
Outubro	0,00	0,00	1.116.641,46	1.345.544,94
Novembro	0,00	0,00	913.154,63	1.275.430,03
Dezembro	0,00	0,00	1.458.943,80	1.256.599,84
Total	-47,39	0,00	11.649.689,93	12.955.230,04

## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	446.400,72	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	0,00	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	0,00	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	0,00	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	0,00	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	0,00	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	0,00	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	0,00	486.156	399.397	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	0,00	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	0,00	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro	0,00	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro	0,00	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano	446.401	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) ▼ -8,42 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,88542699 toneladas Var (%) X 2018 Var proj. (%) X 2019 Acum

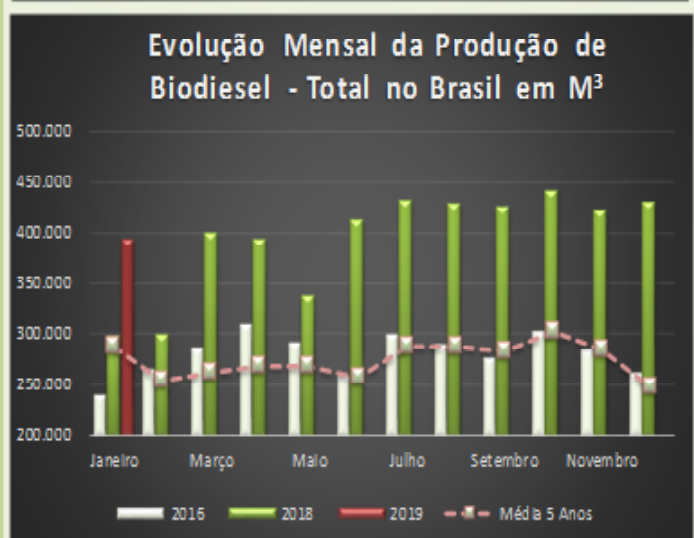
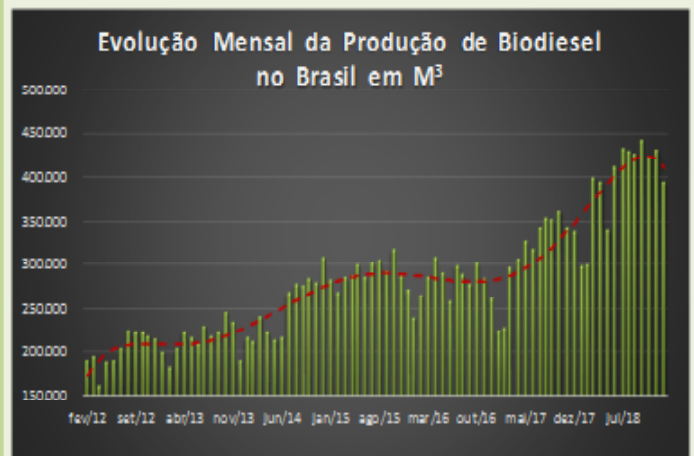
Variação Anual (%) ▲ 32,14 Expectativas 2019 Expectativa Média 2019 483.333 8,41 ▼ -7,64

Variação Anual Acumulada (%) ▲ 32,14 Volume (M3) 5.800.000 Var (%) 8,41 Média 2018 Atual 446.401

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



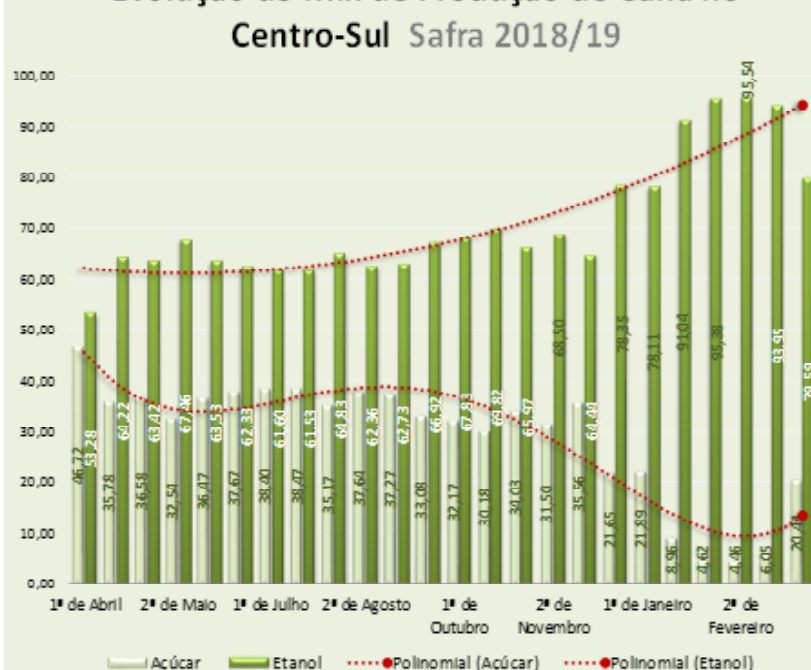
## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

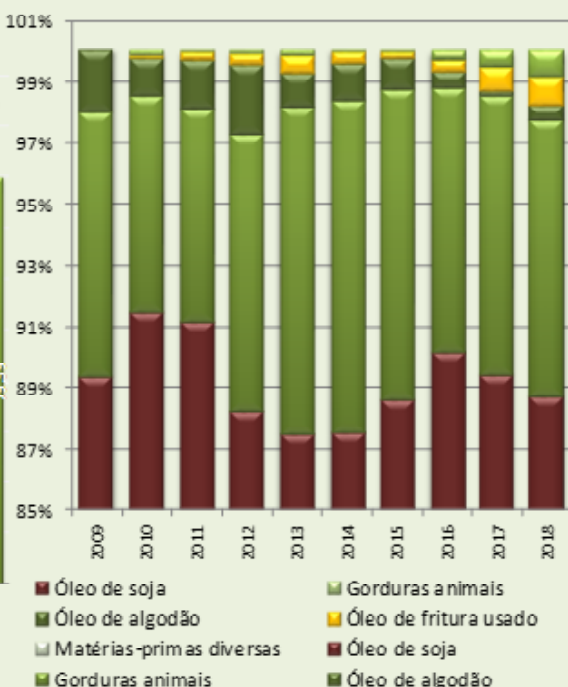
Matéria-prima	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.238	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	361.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.847	84.711	57.450	59.631
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordurosos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
<b>Total</b>	<b>5.349.162</b>	<b>4.291.276</b>	<b>3.801.427</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.422.210</b>	<b>2.917.488</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.386.438</b>	<b>1.608.448</b>
Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja			24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais			18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão			280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado			48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras			92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total			17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

### Mix de Produção Centro-Sul

#### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



#### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

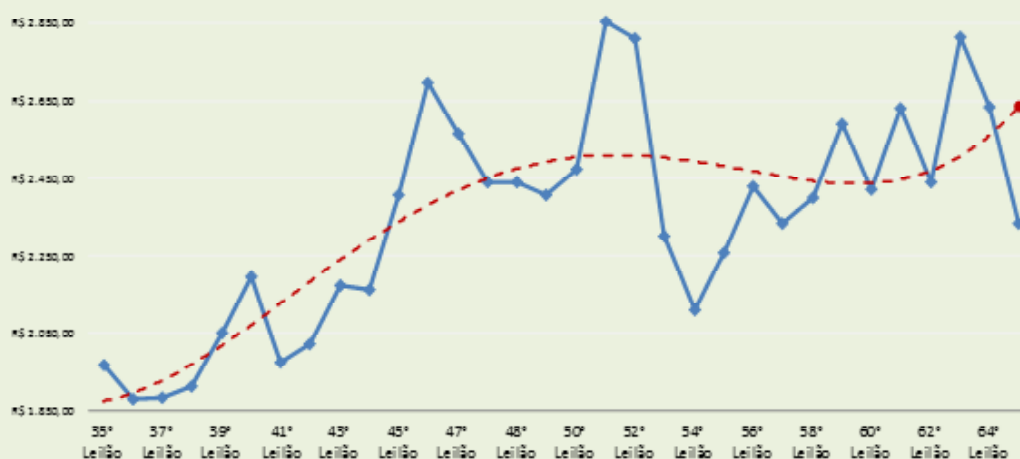


51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00
65º Leilão	R\$ 2.333,31

#### Variação

Ano	-4,33
Margem	-11,45

#### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

31/03/2019 a 06/04/2019

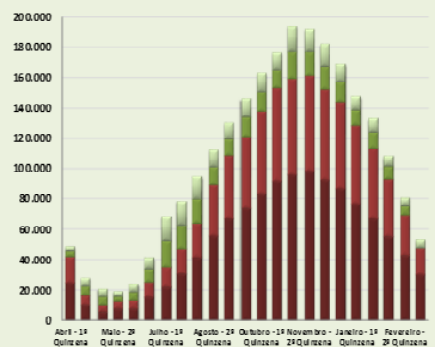
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.371	68,91	50	115,00	16,68	52,22	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	323	3,146	2,479	3,799	0,665	2,481	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.802	4,358	3,599	5,988	0,426	3,932	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.102	3,549	2,989	4,950	0,380	3,169	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.726	3,634	3,159	5,070	0,396	3,238	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.163	2,918	2,299	4,949	0,374	2,544	1,309	2,699

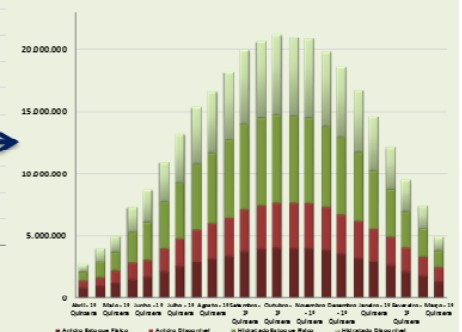
## Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2950	2,7340	63,66
Nordeste	4,4240	3,4300	77,53
Norte	4,4270	3,6180	81,73
Sudeste	4,3450	2,8740	66,14
Sul	4,3730	3,1240	72,76
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,8270	3,990	82,66
Alagoas	4,4780	3,511	78,41
Amapá	3,8940	-	-
Amazonas	4,3670	3,325	76,14
Bahia	4,5480	3,453	75,92
Ceará	4,5710	3,653	79,92
Distrito Federal	4,3510	3,303	75,91
Espírito Santo	4,4130	3,544	80,31
Goiás	4,2740	2,731	63,90
Maranhão	4,3160	3,721	86,21
Mato Grosso	4,4690	2,611	58,42
Mato Grosso do Sul	4,0890	3,408	83,35
Minas Gerais	4,6480	3,105	66,80
Pará	4,4790	3,783	84,46
Paraíba	4,0810	3,167	77,60
Paraná	4,1830	3,043	72,75
Pernambuco	4,2730	3,280	76,76
Piauí	4,5970	3,501	76,16
Rio de Janeiro	4,8150	3,874	80,46
Rio Grande do Norte	4,4360	3,489	78,65
Rio Grande do Sul	4,6130	4,107	89,03
Rondônia	4,5300	3,807	84,04
Roraima	3,9800	3,670	92,21
Santa Catarina	4,1350	3,589	86,80
São Paulo	4,0860	2,764	67,65
Sergipe	4,3900	3,503	79,79
Tocantins	4,4980	3,745	83,26

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

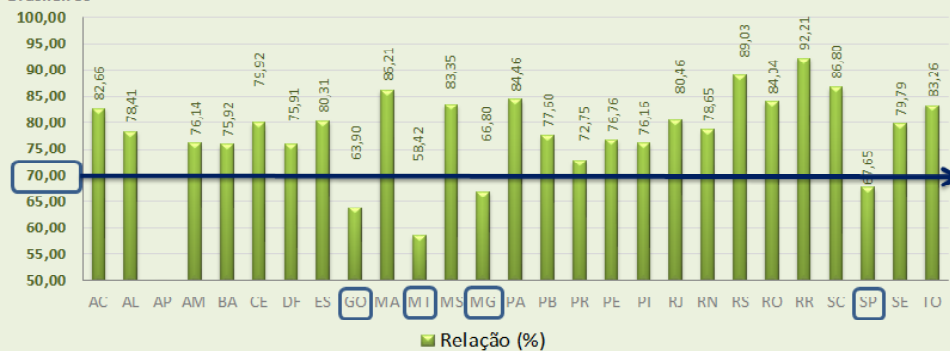


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



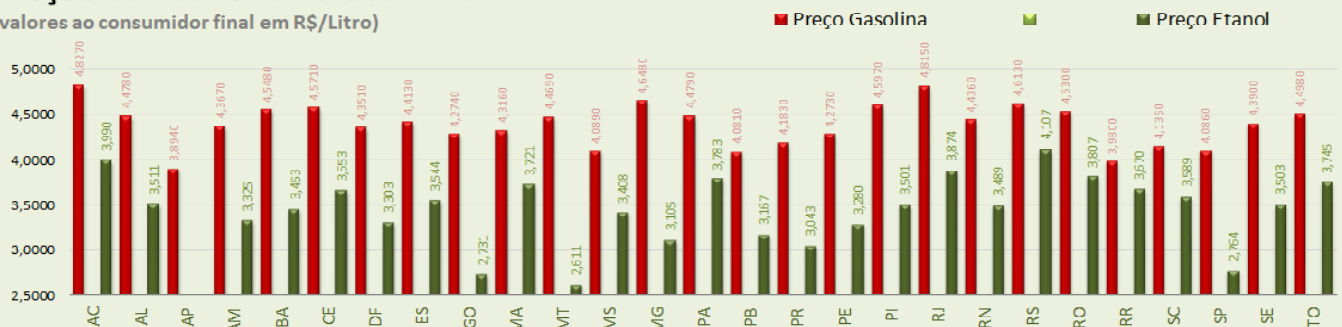
## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

